



Jornal

O GRITO DA MASSA

www.sintramassas.com.br

Impresso Especial
9912235402/09
Sind. Trab. Panif.
Massas e Afins
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Informativo do Sind. dos Trab. nas Ind. de Panificação, Massas Alim. e Biscoitos, Trigo, Tempero e Condimentos no ES.

Rua Barão de Monjardim, nº 191 - Centro - Vitória/ ES - Telefone: 3232-7429 - Dezembro 2019

CAMPANHA SALARIAL 2019 PADARIAS

LUTA ÁRDUA, JUSTIÇA FEITA

Os 20 meses de negociação demonstrou que não existe patrão Bonzinho, pois nenhum deles concederam reajuste por sua conta aos seus empregados e apesar da pouca participação dos trabalhadores, fomos ao Tribunal Regional do Trabalho para garantir o reajuste salarial e o mínimo de benefícios que a convenção garantia.

Os reajustes recompuseram o poder aquisitivo dos salários e pisos salariais da categoria e garantiram um ganho real nos pisos das atendentes de padarias e caixas de 1,63% e aos padeiros, confeitadores, salga-deiros e gerentes de loja com ganho de 2,14% diante de uma inflação acumulada nos dois anos pelo INPC de 6,88%.

Para os que ganham acima dos pisos e as funções fora dos pisos, também tiveram o reajuste antecipado em julho/2019 de 4% (quatro por cento) e em agosto/2019 2% (dois por cento) e agora em janeiro/2020

de 1,6% (um inteiro e seis décimos por cento) sobre os salários e pisos de dezembro/2019.

O Governo de Bolsonaro também não deu reajuste salarial para os trabalhadores de padarias (pois só existe política salarial para o salário mínimo), ao contrário está a cada dia retirando garantias, direitos, segurança no local de trabalho, postos de trabalho, acabando com funções, Toda essa insegurança de trabalho decente, mostra a necessidade dos trabalhadores em apoiar, valorizar, se sindicalizando e participarem das assembleias gerais. "Catitú fora da manada vira comida de onça" diz o ditado popular. O fim do padeiro prático, foi uma grande vitória nesta negociação.

Portanto associe-se ao sindicato e participe dessa luta.

TABELA DOS PISOS SALARIAIS DE PADARIA

FUNÇÃO	SALÁRIO JULHO	SALÁRIO AGOSTO	SALÁRIO JANEIRO/2020
PADEIRO	R\$ 1.800,00	R\$ 1.836,00	R\$ 1.865,38
CONFEITEIRO	R\$ 1.800,00	R\$ 1.836,00	R\$ 1.865,38
SALGADEIRO	R\$ 1.800,00	R\$ 1.836,00	R\$ 1.865,38
GERENTE LOJA	R\$ 1.800,00	R\$ 1.836,00	R\$ 1.865,38
SUBGERENTE	R\$ 1.150,00	R\$ 1.173,00	R\$ 1.191,77
FORNEIRO	R\$ 1.150,00	R\$ 1.173,00	R\$ 1.191,77
AJUDANTE PADARIA	R\$ 1.125,00	R\$ 1.147,50	R\$ 1.165,86
ATENDENTE PADARIA	R\$ 1.115,00	R\$ 1.137,50	R\$ 1.155,70
CAIXA	R\$ 1.115,00	R\$ 1.137,50	R\$ 1.155,70
AUX. CONSERVAÇÃO	R\$ 1.115,00	R\$ 1.137,50	R\$ 1.155,70

INSTITUTO DOS PADEIROS



Diretoria cumpre o prometido em campanha de eleição e cria o Instituto Padeiros News, no dia 03/10/2019. O Instituto tem a finalidade de Formação, capacitação e qualificação do empregado da padaria.

Conseguimos essa vitória em meio a um governo de crueldade sem fim, que age contra os trabalhadores e seus direitos conquistados em mais de 100 anos de lutas, com práticas que

desregulam direitos, precarizando o local de trabalho e a vida do trabalhador, onde empresários capitalistas vorazes e mesquinhos onde enriquecem e quem produz empobrece e se endivida.

Temos que qualificar o trabalhador, desenvolver o empreendedorismo profissional, pois entendemos que é uma forma de que ele poderá manter sua família.

FIM DO PADEIRO PRÁTICO



Nesta negociação, ocorreram as extinções de algumas funções.

A principal é o fim do Padeiro Prático, que era uma forma de achatamento dos salários, não tinha nada a ver com qualificação e/ou oportunidade à aqueles que se formaram recente no curso de padeiro.

As empresas terão que equiparar com os atuais padeiros especializados. Mesma função, mesmo salário.

O trabalhador que não for contemplado com esse ajuste de salário deve denunciar para o sindicato cobrar na justiça.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO



Os trabalhadores já perceberam que o governo federal e os patrões não darão nada a eles, pelo contrário, já tiraram direitos, precarizaram as relações do trabalho e querem tirar o pouco que resta como férias, 13º salários, FGTS, PIS, Jornada de trabalho, adicionais noturno, Insalubridade e por aí vai.

É necessário que os trabalhadores estejam unidos para fortalecer sua entidade de classe que é o SINTRAMASSAS/ES e assim possa fazer sua defesa desses ataques.

O SINTRAMASSAS/ES iniciará sua campanha de sindicalização em fevereiro/2020, com alguns brindes e sorteios para a categoria. Prepara alguns convênios que possam baratear produtos e serviços para a categoria, o que compensaria sua adesão ao quadro de associados do Sindicato.

O GOVERNO DO REI ACABE



Desde seu primeiro dia em Brasília, o Governo ataca os direitos, a segurança e a saúde dos trabalhadores, trazendo pobreza, fome, fim de perspectiva de vida digna, cidadã e de aposentadoria. São treze milhões de desempregados, quatorze milhões na informalidade (vendendo doces, água, amendoim, coxinha e etc. nos sinais ou de porta em porta, para não deixarem seus filhos passarem fome). Dor, tristeza e opressão a um povo necessitado da proteção do Estado. Ações malignas usadas para manter intocável o direito dos poderosos marajás do poderes Judiciário, Legislativo, Executivo e Procuradoria, entregando o patrimônio da nação aos EUA e ao capital financeiro internacional.

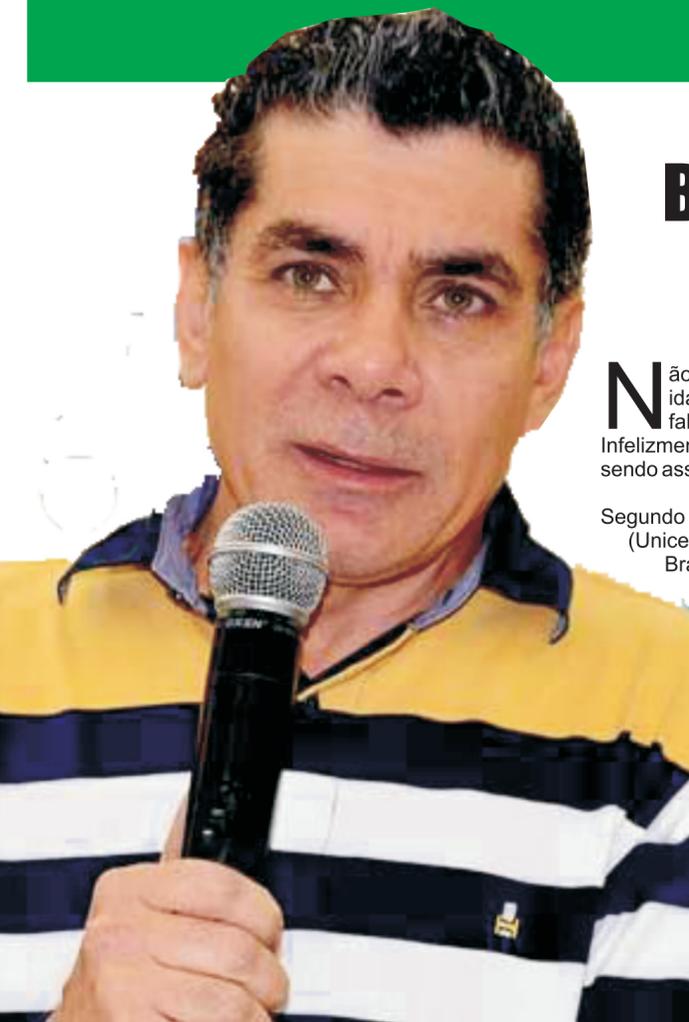
Uma nação que precisava de um governante como o Rei Davi, acabou escolhendo Saul, e o espírito do Rei Acabe agora se manifesta neste governante

Amalequita (saiu do meio do povo de Deus), mas nunca foi povo de Deus.

Apoiado pelos líderes Neopentecostais, verdadeiros fariseus capitalistas selvagens que só aplicam a teologia da prosperidade (deles) e da cura (pela fé do povo e não deles), mas não falam da Salvação Eterna como os bilionários, RR Soares, Valdemiro Santiago, Silas Malafaia, Edir Macedo dentre outros menos famosos, mas tão ricos e soberbos quanto estes.

Mas o povo de Deus sofrido tem clamado ao Senhor dos Senhores, e assim como ouviu o clamor do povo no Egito, por certo ouvirá e enviará na hora certa a resposta a essa tirania e opressão contra seu povo.

Quem viver e crer, verá!



BRASIL TEM MAIOR ÍNDICE DE MORTES DE MENORES DO MUNDO: 11 MIL POR ANO!

Não! Infelizmente, a Ágatha Felix, de apenas 8 anos de idade, não foi e não será a única vítima da violência e da falta de uma política de segurança pública no nosso país. Infelizmente, centenas de jovens, crianças e adolescentes estão sendo assassinados todos os dias no Brasil.

Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 11 mil menores são assassinados todos os anos no Brasil. O dado absoluto é o mais alto do mundo. "Esses menores são, em grande maioria, meninos, estão fora da escola há mais de seis meses e são negros", afirma a representante do Unicef no Brasil, Florence Bauer, em entrevista ao Jornal Estado de Minas. "No Brasil, enquanto os homicídios de adolescentes brancos estão diminuindo, os de negros estão aumentando", completa Florence Bauer.

"Juventude perdida por mortes precoces". É assim que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) definiu a situação dos jovens no Brasil com relação à violência que destrói, todos os dias, a família de algum de nós. Segundo o Atlas da Violência, 35.783 pessoas entre 15 e 29 anos perderam a vida no país só em 2017.

A violência policial é uma preocupação que atinge inúmeros setores da sociedade brasileira. Conforme o levantamento do Ipea, 11 a cada 100 mortes violentas

intencionais no Brasil, sem recorte de idade, foram provocadas pela polícia. O que aponta inúmeras questões como despreparo e, fundamentalmente, o tipo de conceito que esses profissionais têm sobre a população que deveriam proteger.



Eliminadores do futuro: que governo é esse?

E não é por conta apenas das ações dos criminosos ou dos traficantes de drogas, como tentam dizer alguns veículos de comunicação poderosos. É também e, principalmente, pela ausência de uma política de segurança pública, pela ausência de políticas sociais e inclusivas, pelo alto índice do desemprego, por conta do abandono e do descaso do governo com a educação pública, pela desesperança das pessoas em viver num país que respeite o Estado Democrático de Direito, a soberania, os direitos que garantam uma vida digna para a população.

Mas, como exigir das polícias práticas de cuidados necessários nos momentos de

combater os crimes e os criminosos e não vitimar a população, em especial as nossas crianças, se o próprio presidente da república acredita e prega aos quatro cantos do país que violência se combate com violência? Como exigir da sociedade um comportamento civilizado, onde as pessoas devam ser respeitadas, independentemente da sua cor de pele, do sexo, da idade, da religião, da sua condição financeira ou social se o presidente da república é capaz de posar para fotos com uma criança no colo ensinando para ela como fazer o gesto de arma com a mão?

Como podemos sair desse caos e evitar a barbárie que irá ocorrer de forma mais profunda, se em mais de nove meses de governo, as únicas ações de Bolsonaro e sua equipe foram atacar e acabar com a educação, dificultar e destruir os acessos ao conhecimento, acabar com a política de saúde pública, destruir parte das nossas riquezas naturais e, pior, entregar ao capital internacional um dos maiores patrimônios do povo brasileiro que é o nosso petróleo?

Como podemos garantir o futuro de nossas crianças, se o



governo está promovendo o maior ataque da história contra os direitos trabalhistas de seus pais, que são os trabalhadores e trabalhadoras desse país? Como garantir um futuro para essa nação, se o Estado Brasileiro está matando as nossas crianças, jovens e adolescentes, os únicos responsáveis para dar continuidade a tudo que foi produzido, até agora, para construirmos uma nação soberana, democrática e livre de preconceitos?

Não! Os trabalhadores, os homens e mulheres desse país, todos nós precisamos dar um basta em tudo isso. Não podemos ficar assistindo e muito menos ficarmos

apenas reclamando. É necessário botar de lado todas as nossas diferenças sejam elas políticas, de cunho religioso ou de qualquer outra ordem, pois, já passou da hora de exigirmos das autoridades sérias desse país que tomem as devidas providências para acabar com esses e outros abusos cometidos por quem deveria proteger o conjunto da sociedade e não assassinar ou destruir o nosso futuro!

Chiquinho Pereira – Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da FEBRAPAN.

Acabar com a violência contra as mulheres por meio das políticas públicas



Neste momento em que a América Latina e o Caribe estão sob forte ataque do imperialismo neoliberal, que tenta retomar o poder pela via do golpe, nós mulheres, destacadamente as negras e as indígenas, somos as mais afetadas pelo avanço neoliberal que tem no abuso da violência a forma de expressão mais drástica sobre a vida, os corpos e os territórios.

Os casos de violência contra as mulheres negras, sobretudo, a violência doméstica, a obstétrica e o feminicídio, superam os casos contra mulheres brancas, o que evidencia o racismo como fator fundamental da violência contra as mulheres negras no país.

Em toda a América Latina, os índices de violência contra as mulheres são alarmantes. No Brasil, a cada dois segundos, uma mulher é vítima de violência física ou verbal, segundo o Instituto Maria da Penha.

Discutir as causas que estruturam as formas de violência contra as mulheres é mais que necessário. É urgente.

A violência contra as mulheres deve ser tratada como prioridade e como parte da estrutura social em que o patriarcado organiza as relações de poder desiguais entre homens e mulheres.

Ao Estado cabe executar políticas públicas para elas, assim como promover uma cultura de respeito às mulheres em toda a sua diversidade

É necessário falar sobre essa realidade, pois existe uma camada de silêncio que encobre todos os tipos de violência contra as mulheres e isso, definitivamente, não pode continuar. Uma vida livre de violência é direito das mulheres.

Luciene Rodrigues
Diretora do SINTRAMASSAS/ES
e Coordenadora da Subsede de Cachoeiro de Itapemirim



MP 905 DE BOLSONARO INSTITUI RELAÇÃO DE ESCRAVIDÃO NO MUNDO DO TRABALHO



A Reforma Trabalhista do Governo Temer, que deu origem a nova Lei Trabalhista 13.467, em vigor desde novembro de 2017, já havia instituído uma série de questões impossíveis de serem aceitas em pleno século 21, por se tratar de um conjunto de medidas extremas e perversas contra os direitos das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros.

Fazendo um brevíssimo resumo do que a tal Reforma Trabalhista determinou para a vida dos trabalhadores brasileiros, nos causa indignação, pois ela instituiu, à época, um cardápio de contratos de trabalho precários, com drástica redução de direitos; alterou a extensão da jornada de trabalho a partir de diversos mecanismos, inclusive de negociação individual; reduziu garantias relativas ao salário, às férias, à isonomia salarial e proteção às mulheres grávidas e lactantes; incluiu medidas que facilitam a demissão e reduzem a possibilidade de o trabalhador e a trabalhadora reclamarem os direitos trabalhistas na Justiça do Trabalho, além disso, aprovou pontos

que criam as condições de acabar com a organização sindical e com o processo de negociação coletiva.

Eleito presidente em 2018, Jair Bolsonaro coloca em prática o seu discurso de "menos direito, mais emprego", e no início de novembro deste ano editou a Medida Provisória, MP nº 905/2019, com o falso argumento para a sociedade de gerar empregos. Porém, o que está por trás é a intenção de proteger os interesses das empresas e do grande capital.

A verdade é que

essa famigerada MP 905/2019 não irá criar vagas na quantidade e qualidade necessárias e, ao contrário, pode promover a rotatividade, com o custo adicional de reduzir direitos e ter efeitos negativos para a saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras.



A MP, O CONTRATO DE TRABALHO "VERDE AMARELO" E OS GRAVES PREJUÍZOS AOS TRABALHADORES!



Essa MP institui o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo, altera a legislação trabalhista e dá outras providências nocivas a todas as categorias profissionais, criando uma relação de trabalho análoga a escravidão no Brasil, porém, alardeada pelo governo como uma relação de trabalho "moderna".

Ora, moderna só para os patrões e as empresas, pois,

se um dos principais argumentos do governo é que o contrato de trabalho "verde amarelo" tem como único objetivo gerar empregos para jovens de 18 a 29 anos, por que os salários deles terão o valor máximo de um salário mínimo e meio, ou seja, R\$ 1.497,00, em valores atuais?

Por que esses jovens contratados via carteira verde e amarela, se forem demitidos sem justa causa, irão receber um valor menor do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)?

O que justifica descontar do desempregado 7,5% do seu Seguro Desemprego para o INSS, arrecadando em cima de quem já não tem renda, enquanto tira encargos dos empresários, que deixarão de pagar cerca de 34% em tributos, pois não irão pagar a contribuição patronal ao INSS de 20% sobre a folha e nem as alíquotas do chamado sistema S (Sebrae, Senai, Sesc, SESCOOP, Sest, Senat e Senar) e nem a do salário-educação?

PARA ESTE GOVERNO NÃO BASTA TIRAR DIREITOS, TEM QUE ESCRAVIZAR O TRABALHADOR!

Esse contrato de Trabalho "Verde Amarelo", na verdade, terá o atributo de piorar a já tão grave crise do desemprego, com o aprofundamento da precarização das relações de trabalho, por meio de contratos que retiram mais direitos. O que nos leva a uma realidade, onde os trabalhadores terão menos direitos, porém, amargarão a continuidade da crise no mercado de trabalho brasileiro.

Aliás, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (DIEESE), em uma de suas Notas Técnicas ressaltou 12 aspectos para entender os principais pontos dessa MP, a qual já está sendo chamada de "Nova Reforma Trabalhista de Bolsonaro", alguns dos quais eu faço questão de registrar aqui:

- Desonera as empresas, mas onera os desempregados com o pagamento da contribuição previdenciária para aqueles que acessarem o seguro desemprego;

- Ao invés de promover empregos, facilita a demissão de trabalhadores e pode

estimular a informalidade (sem carteira de trabalho assinada), pois, enfraquece mecanismos de registro, fiscalização, punição e determina a redução de custos com demissão;

- Promove a negociação individual e a fragmentação das normas por meio de Acordos Coletivos de Trabalho (ACT);

- Retira o sindicato das negociações de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e amplia o número máximo de parcelas, de 2 para 4, ao longo do ano, caminhando para transformar a PLR em parcela variável cada vez maior do salário;



direitos e medidas de proteção ao trabalho, como o artigo 160, que estabelece que "Nenhum estabelecimento poderá iniciar suas atividades sem prévia inspeção e aprovação das respectivas instalações pela autoridade regional competente em matéria de segurança e medicina do trabalho".

RESISTÊNCIA E LUTA!

O governo tem e continua fazendo todos os esforços para acabar com os sindicatos no Brasil, quando propõe, entre outras

- Dificulta a fiscalização do trabalho, inclusive em situações de risco iminente;

- Revoga 86 itens da Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais,

questões, acabar com o financiamento dessas entidades de classe. Infelizmente, muitos trabalhadores entraram nessa armadilha e não compreenderam que o objetivo do governo e dos empresários era dificultar a luta dos trabalhadores brasileiros em defesa dos seus direitos, os quais estão sendo retirados, dia após dia.

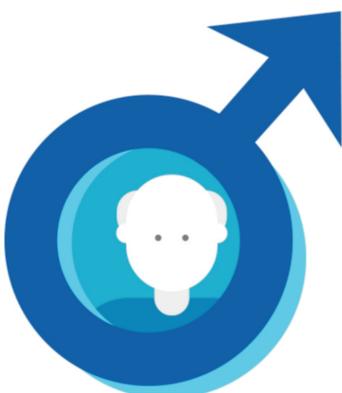
O nosso Sindicato não medirá esforços, apesar das dificuldades, para lutar e barrar a Medida Provisória 905/2019, a qual irá causar graves prejuízos à vida dos trabalhadores e das trabalhadoras. Nesse sentido, além de debater com os trabalhadores sobre essa trágica medida, irá até Brasília para debater e sensibilizar os deputados e senadores sobre as graves consequências que o governo está impondo aos trabalhadores brasileiros.

Portanto, a luta nesse momento será no Congresso Nacional.

THIAGO ELIAS TOGNERE
Sintramassas Sul do ES

SAÚDE

NOVEMBRO AZUL: A IMPORTÂNCIA DE SE CUIDAR



Assim como acontece no Outubro Rosa, durante todo o mês de Novembro existe um esforço de mídia para informar a população sobre as principais doenças que acometem a população masculina, destacando as formas de detectá-la antecipadamente e ajudando a tirar o estigma dos exames que ajudam nas rotinas de check-up médico.

No Brasil, o câncer de próstata é o 2º mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma), segundo o Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA).

O diagnóstico só é possível por meio de dois exames: o antígeno prostático específico (PSA), que permite rastrear e definir a sequência ideal de tratamento nos pacientes com neoplasia de próstata avançada, e o ainda temido exame de toque. O toque retal, um exame rápido - dura segundos, é

praticamente indolor e não afeta em nada a masculinidade do homem - deve também ser realizado, já que o PSA não é eficaz sozinho. Cerca de 20% dos casos diagnosticados ao toque retal podem cursar com PSA normal ao diagnóstico. Os dois exames juntos (toque e PSA) conseguem diagnosticar 80% dos casos de neoplasia de próstata.

Outro dado interessante foi produzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP): no Brasil enquanto cerca de 40% dos indivíduos tinham a opinião de que o toque retal não era 'aceitável' antes de realizar o procedimento, após o mesmo esta proporção caiu para 10%. Isto sugere que a expectativa dos homens quanto ao toque retal é bastante diferente da realidade envolvendo o exame. A disseminação de dados como esse pode auxiliar na desmistificação desse preconceito.

BUAIZ ALIMENTOS



Como sempre, a campanha se encerrou com a participação plena dos trabalhadores (as), debatendo, discordando, propondo nas intervenções na AGE da categoria. A máxima se confirmou esse

ano outra vez com votações apertadas.

O ACT foi aprovado em AGE's nos dias 29/10/2019 e 05/11/2019, com 4% de reajuste salarial, retroativo a agosto, retroativo e

reflexos salariais pagos em única vez na folha de novembro/2019.

Também foram mantidos os benefícios anteriores como cesta básica alimentar,

alimentação, auxílio creche, PLR (participação nos lucros ou resultados), seguro de vida e plano de saúde.

O ACT 2019 DA BUAIZ ALIMENTOS foi aprovado e, embora nós reconhecemos que houve um reajuste salarial, recompôs o poder aquisitivo dos nossos salários e que também houve ganho real (pequeno mas houve). A votação das AGE's aprovou o ACT com uma diferença de nove votos, demonstrou que a empresa em 2020 terá que apresentar uma solução ao clamor dos empregados quanto ao valor do custeio para eles do Plano de Saúde Unimed. Os reajustes do plano e das consultas são sempre superiores comparados aos nossos salários. E que o custo zero desse plano, que contempla os pisos mínimos salariais, seja ampliado esse custo zero para as demais faixas salariais ou no mínimo absorver parcela maior destes reajustes do Plano Unimed.

Também a modalidade do Seguro de Vida seja trocada por um Seguro de Vida Social, do mesmo modo que a maioria das empresas já aplicam, podendo usufruir do benefício em vida e não apenas na morte. Ajustando esses dois pontos no próximo ACT, elevarão em muito a satisfação dos empregados com essa grande empresa.

Flavio Martins
Diretor do
Sintramassas



TEMPEROS E CONDIMENTOS + MASSAS ALIMENTÍCIAS + VILLONI

Não existem negociações em curso, nem CCT ou ACT em vigor há cinco anos para condimentos e há quatro para massas e biscoitos. A categoria não comparece nas Age's. A Lei como a Emenda 45 dá verdadeira boa vida aos patrões, que não são obrigados a nada.

Os sindicatos patronais SINDCACAU E SINDIMASSAS (onde o presidente é o Srº Welinton Filho dono da

Villoni) são verdadeiros sindicatos de fachada, só existem para ficar na teta do sistema FINDES E SESI.

Mas reiniciaremos as Age's nessas empresas para tirar uma Minuta para ingressar na Justiça, mesmo que nos seja desfavorável e quem sabe o trabalhador acorda e se revolta com os sub-empregos que Villoni e essas "empresas" desses setores oferecem, e iniciaremos paralisação.

O VALOR DO SEGURO SOCIAL DA CCT PADARIAS

O Trabalhador do setor de padarias tem que aprender a acionar o Seguro de Vida Social e alguns benefícios que o seguro e a CCT Padarias garantem, como:

A EMPRESA tem que informar qual a corretora que ela fez o

Seguro de Vida Social, e há um 0800 para acionar a corretora e seguradora, que orienta como proceder para garantir o benefício. O Sindicato caso seja acionado pode ajudar entrando no circuito. Caso a empresa não tenha feito o seguro, o Sindicato aciona obrigando a empresa a assumir o benefício com o trabalhador(a).

Cesta básica – 06 cestas de R\$ 133,33 em caso da morte do segurado principal	R\$ 800,00
Diária de Incapacidade Temporária por Acidente (DIT), a partir do 16º (décimo sexto dia) de afastamento, sendo R\$ 25,00 cada diária no limite de 40 diárias. Franquia de 15 (quinze) dias.	R\$ 1.000,00
Diária de Internação Hospitalar em UTI (somente no caso de acidente), sendo R\$ 1.000,00 cada diária, no limite de 05 diárias. Franquia de 01 (um) dia.	R\$ 5.000,00
Cesta básica – 03 cestas de R\$ 300,00 no caso de afastamento por acidente. Em caso de afastamento do segurado por acidente por um período superior a 30 (trinta) dias, por determinação médica e comprovável por exames complementares, respeitadas as condições contratuais, será paga indenização, a partir do 16º (décimo sexto dia), após os 30 (trinta) dias de afastamento. Franquia de 15 (quinze) dias	R\$ 900,00
Auxílio Medicamentos – reembolso em decorrência de acidente ocorrido no horário de trabalho	R\$ 1.500,00
Assistência Transporte do Titular - No caso de morte de parentes do trabalhador Segurado, contempla a assistência imediata para o deslocamento, entre a Cidade de residência e trabalho habitual, até a Cidade que ocorrerá o sepultamento ou cremação do parente, e respectivo retorno à Cidade de residência e trabalho habitual, cujo grau de parentesco, esteja contemplado no Artigo 473 da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho – Decreto Lei 5.452, de 01 de Maio de 1943.	R\$ 950,00
Natalidade (*) conforme descrição abaixo	Uma cesta por nascimento de filho

(*) Cesta Natalidade: Em caso de nascimento do filho(a) do(a) segurado(a), será concedida uma Cesta Natalidade, com os seguintes itens específicos para atender as primeiras necessidades do bebê e da mãe, desde que o comunicado seja realizado pela empresa em até 90 (noventa) dias após o nascimento.



Quantidade	Produto	Tamanho/Volume
1	Protetor de Seios	Caixa c/12 unidades
1	Shampoo Adulto	350 ml
1	Condicionador Adulto	350 ml
2	Sabonete	75 grs.
1	Pomada p/ Assadura	45 grs.
1	Esparadrapo	2,5 x 4,5
1	Gaze	com 5 unidades
1	Cotonete	75 un.
1	Talco	200 grs.
1	Shampoo	200 ml
1	Óleo de Amêndoas	100 ml
1	Algodão	25 gr
1	Fralda Descartável	Pequena
1	Lenço Umedecido Satche	100 grs.
1	Bolsa Térmica	
1	Caixa Pequena	



Antônio
Buaiz Alimentos

A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Em um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, o trabalhador, para se manter vivo nestes escassos postos de trabalho no mercado, tem que se profissionalizar e qualificar continuamente.

Esta ferramenta é muito importante até mesmo para as empresas, pois desenvolve políticas de produtividade, equaliza a diminuição de perdas neste processo produtivo, desenvolve novos produtos que elevam a qualidade e a rentabilidade, se mantém competitiva no mercado, garante os postos de empregos e para garantir que seus profissionais continuem qualificados, tende a valorizá-los profissionalmente.

O trabalhador, que também colhe esses frutos, sendo um profissional que prioriza a qualificação continuamente, está sempre pronto para as evoluções e exigências do mercado, sendo valorizado e cobijado, estando mais próximo de ser um empreendedor de seu próprio negócio.

Padeiros na WEB. Um canal criado para informação, discussão e opinião. Participe. Foi feito pra você!
www.sintramassas.com.br